



Ficha 2						
Disciplina: MÉTODOS QUALITATIVOS EM CIÊNCIA POLÍTICA					Código: HCP007	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Total de Vagas:		Veteranos:	Calouros:		Total: 80	
Professora:		Mércia Alves				
Contato de email:						
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*				
CH Total: 90 CH semanal: 06	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
EMENTA (Unidade Didática)						
Ciência e conhecimento científico; metodologia e técnicas de pesquisa qualitativa; planejamento em pesquisa qualitativa.						
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)						
1. Ciência e conhecimento científico 2. Método científico 3. Teoria e construção de hipóteses de pesquisa 4. Técnicas e embasamento teórico em pesquisa qualitativa 5. Planejamento de trabalhos científicos em pesquisa qualitativa						
OBJETIVO GERAL						
A disciplina tem como objetivo acompanhar os discentes em todos os passos relacionados à construção de um projeto de pesquisa dedicado a promover uma investigação qualitativa em Ciência Política.						
OBJETIVO ESPECÍFICO						
Abordar métodos e técnicas qualitativas em Ciência Política no contexto de um projeto de pesquisa.						
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS						
1. Aulas expositivas						



2. Indicação de literatura obrigatória e complementar

FORMAS DE AVALIAÇÃO

1. Entrega de pré-projeto 1 (0-25)
2. Entrega de pré-projeto 2 (0-25)
3. Entrega e apresentação de projeto (0-50)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2010.

BECKER, HOWARD S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1993.

BELL, Judith. Projeto de Pesquisa. Guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

CRESWELL, JOHN W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KIRSCHBAUM, C. Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 28, n. 82, p. 179–193, jun. 2013.

LEITE, Fernando Baptista. Posições e divisões na Ciência Política brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica. Revista de Sociologia e Política, v. 18, n. 37, p. 149-182, 2010.

REIS, Fábio Wanderley. O tabelão e a lupa: teoria, método generalizante e idiografia no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n. 16, p. 27-42, jun. 1991.

SOARES, G. A. D. O calcanhar metodológico da ciência política no Brasil. Sociologia Problemas e Sociologias, v. 14, n. 31, p. 94–119, dez. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M. N.; CAMPO, D.C. Metodologias de pesquisa em ciências: Análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.



ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.

BOUDON, Raymond. Os métodos em Sociologia. São Paulo: Ática, 1989.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989.

ELSTER, Jon. Peças e engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

KEINERT, F. C.; SILVA, D. P. A gênese da ciência política Brasileira. Tempo Social, v. 22, n. 1, p. 79–98, jun. 2010.

KERLINGER, Fred Nichols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. Epu, 1980.

KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Artmed; UFMG, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Lilian; NICOLAU, Jairo. A Produção da Ciência Política Brasileira: Uma Análise dos Artigos Acadêmicos (1966-2013). Encontro da Associação Brasileira De Ciência Política–ABCP, 2014.

REZENDE, F. DA C. Razões emergentes para a validade dos estudos de caso na ciência política comparada. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 6, p. 297–337, dez. 2011.

SANTOS, A. M. DOS. Quando comparamos para explicar: desenhos de pesquisa e sequências temporais na investigação de instituições políticas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 80, p. 203–217, out. 2012.

Professora da Disciplina:

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:

Assinatura: _____